

A EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA A PARTIR DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES

Rafael Leite Brandão Laranja, Daiane Silva Oliveira, Adenilson Lima dos Santos, Géssyka Karollaynny Tavares Damasceno, Marcelo Ferraresso Procopio

A Agroecologia pode ser abordada em suas três dimensões quanto Ciência, movimento e prática, destinada a apoiar a transição de modelos de agricultura convencionais para estilos e práticas de agricultura mais sustentáveis. Nesse sentido, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) constituem-se numa interessante opção para equilibrar e potencializar agroecossistemas, fazendo maior aproveitamento dos recursos locais, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais. Assim, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise e reflexão do processo de Transição Agroecológica por meio da experiência agroecológica agroflorestal vivenciada no Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes. Em 2019, foi realizado um curso prático de Sistema Agroflorestal objetivando formar agricultores do território da Baixada Cuiabana quanto aos conceitos e princípios agroecológicos que fundamentam a implantação de um SAF. Este curso visou apresentar as técnicas agroecológicas por meio da realização de oficinas temáticas da área agrícola e construir de maneira participativa e horizontal todo o processo que desencadeia a constituição de um SAF. A experiência agroecológica agroflorestal já trás muitos resultados, não apenas em termos produtivos, mas também no processo de empoderamento dos camponeses, sendo referência para o território da Baixada Cuiabana. Vislumbrando um meio garantir a sustentabilidade e qualidade de vida com segurança e soberania alimentar dessas populações. Espera-se que a transição agroecológica pela implantação do SAF seja conquistada e que possa refletir seu potencial produtivo, econômico e social advindo desse sistema.

PALAVRAS-CHAVE

Agroecossistema. Experiência Agroecológica. Camponeses.